

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2342 - 1/4

**AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA LÓGICA DOS GRADUANDOS
DE ENFERMAGEM: POR UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM**

MOURA, Elaine Cristina Carvalho Moura¹
MESQUITA, Lúcia de Fátima Carvalho²

RESUMO

A didática significa uma forma de vivenciar a ação da escola para a formação do aluno, segundo uma finalidade social determinada, possui um sentido e um significado que vão além da específica operacionalização do ensino. Pois na medida em que seu objeto de estudo é uma forma de ensino que busca adequar e preparar o aluno para a vida social, essa possui ainda um conteúdo que é determinado pelas condições e necessidades predominantes na prática social mais ampla¹. O objetivo deste estudo foi analisar as relações de ensino aprendizagem estabelecidas pelos graduandos do curso de enfermagem frente às estratégias de ensino vivenciadas. Os métodos ou estratégias de ensino indicam procedimentos e formas de dirigir as relações professor/ aluno/ matéria, como também os passos e procedimentos didáticos para ações de assimilação ativa por parte do aluno. Isto quer dizer que métodos de ensino se ligam aos métodos de aprendizagem. Podendo classificá-las como: expositivo, de trabalho independente de elaboração conjunta, de trabalho em grupo e atividades especiais². Este estudo tem base qualitativa descritiva. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido procedeu-se a coleta de dados por meio de entrevista semi-estruturada junto a 12 sujeitos, dentre estudantes de enfermagem do o 8º bloco de uma instituição com esfera administrativa privada, captados aleatoriamente desde que cursando ou já tendo cursado o referido bloco. Os sujeitos eram do gênero feminino, com faixa etária entre vinte e um anos a trinta e cinco anos. Os alunos foram denominados na pesquisa de E1 a E12. A análise dos discursos gravados e transcritos na íntegra se deu a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Diante da organização e avaliação dos dados

¹ Enfermeira. Mestre em Educação pela UFPI. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Teresina. E-mail: elainecrism@bol.com.br.

² Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva pelo Hospital das Clínicas da FMUSP, Especialista em enfermagem médico- cirúrgico pela Universidade Federal do Piauí, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2342 - 2/4

coletados, identificou-se o que foi relevante para a pesquisa, foi originada a categoria: “*Pensando as relações de ensino aprendizagem numa lógica diferente*” com suas respectivas unidades de análise: “*Lógica do aluno*” e “*As relações estabelecidas frente às estratégias de ensino*”. A pretensão de se estabelecer uma lógica diferente partindo das relações estabelecidas pelos graduandos quanto às vantagens e desvantagens das estratégias de ensino aprendizagem, parte do questionamento precípua do adulto aprendiz: “como eu aprendo?”. Na unidade de análise *lógica do aluno* os graduandos indicaram a estratégia grupo de discussão como mais vantajosa para o ensino aprendizagem de um conteúdo, porque estimula o estudo e a pesquisa no qual se cria uma visão crítica e reflexiva para a determinação e interpretação dos fatos, como também torna os alunos socializados com o restante do grupo “[...] grupo de discussão, porque você é forçada a estudar, é uma forma de motivação e incentivo para a aprendizagem e ajuda a vencer a timidez” (E1, E2, E4, E5, E6, E8). Porém, a expressão oral se torna um vilão para o aluno quando este tem características de inibição, como expressa E10 “aula expositiva em primeiro lugar, porque no grupo de discussão eu estudava e ficava com vergonha de falar”. A linguagem e o pensamento são processos intimamente ligados, onde a expressão oral do pensamento traz à luz elisões, redundâncias e falhas que, sem isso poderiam passar despercebidas. Quase todos já tiveram a experiência de ver uma idéia confusa ganhar clareza e precisão em consequência da expressão. A discussão pode ser entendida como a deliberação cooperativa sobre os problemas, por pessoas que pensam e conversam em grupos, pequenos ou grandes, sob a direção de um coordenador, com o objetivo de chegar a um entendimento da ação³. Na unidade de análise “*As relações estabelecidas frente às estratégias de ensino*” as relações estabelecidas pelos graduandos foi analisada partindo da afirmação de senso comum “Não vai ter aula hoje não”, quando o professor apresenta uma estratégia inovada ou menos tradicional. O graduando quando não esclarecido dos objetivos da atividade proposta, no entanto, classifica a estratégia como ação de um professor “descomprometido” com a disciplina e como forma de “bônus” e pior sente-se estimulado a permanecer na atividade quando esta claro que poderá “ganhar pontos”. [...] a maioria pensa que o professor não quer dar aula, eu sei que ele tenta repassar o conteúdo de forma diferente, só que os alunos não aproveitam

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2342 - 3/4

muito, o aluno só faz uma tarefa sabendo que vai ganhar ponto. (E2, E7). Observou-se, porém que quando as atividades de ensino são bem planejadas as formas de comunicação interpessoal / grupal são eficazes as atividades de comunicação audiovisual / telemática e outras podem ser enriquecedoras e proveitosas⁴. a maioria dos alunos pensa assim, mas no final todos se envolvem e o resultado é com bom êxito (E1) idéia complementada por E8 Afinal de contas já passou o tempo em que o professor ficava lá e o aluno aqui. Ele deve utilizar recursos disponíveis para propiciar o aprendizado. Na atualidade a perspectiva fundamental da didática é assumir a multifuncionalidade do processo de ensino-aprendizagem e articular suas três dimensões: técnica, humana e política no centro configurador de sua temática, no qual a função do docente é estar sintonizada com as inovações permanentes da sociedade sendo que para realizá-las é preciso estruturas educacionais que proporcionem ao professor condições de se atualizar, não apenas no conteúdo, mas na escolha de estratégias de ensino mais adequadas. As práticas alternativas de ensino incentivam a visão crítica, reflexiva e as qualidades criativas dos graduandos na lógica de “como se aprende”, quando esses procuram um ensinamento que contribua para suas inquietações, socializando ações e práticas que extrapolem o ensinamento apenas técnico-científico para “o significado de uma ‘cabeça bem cheia’: é uma cabeça onde o saber é acumulado, empilhado, e não dispõe de um princípio de seleção e organização que lhe dê sentido”⁵. Nessa perspectiva conclui-se que frases como “não vai ter aula hoje, não” podem ser substituídas por “qual a nova estratégia que vamos experimentar hoje?”, nesse sentido, urge provocar mudanças que contribuem para o fortalecimento e o avanço da didática no Ensino de Enfermagem, favorecendo a compreensão da realidade em todas as suas dimensões, levando a construção de um ensino mais integral à medida que se define um novo papel para aluno e docente no ensino superior

DESCRITORES: Educação Superior. Estratégias. Enfermagem. Aprendizagem.

REFERENCIAS

1. VEIGA, I.P.A. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.
2. LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez 1994.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2342 - 4/4

3. SANT'ANNA, I. M.; MENEGOLLA, M. **Didática**: aprender a ensinar. 7ed. São Paulo: Loyola, 2002

4. MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1 set. 2000.

5. MORIN, E. A. **Cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.